

MOMENTO  
DE ADORÇÃO E ELEIÇÃO DE  
**Maria de Lourdes  
Pintasilgo**

Rua Luciano Cordeiro, 24 A/B  
1100 LISBOA  
Telef. 52 5665

DISCURSO DO PROF. DR. EDUARDO LOURENÇO



DISCURSO DO PROF. DR. EDUARDO LOURENÇO

- PARA UMA CANDIDATURA DE UNIDADE E DE ESPERANÇA -



PARA ALÉM DAS SUAS NATURAIS IMPLICAÇÕES, O ACONTECIMENTO QUE AQUI NOS REÚNE, ESCAPA POR NATUREZA AO DOMÍNIO DA BANALIDADE POLÍTICA. É A PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DAS NOSSAS INSTITUIÇÕES QUE UMA MULHER, A SRA ENGA MARIA DE LURDES PINTASILGO, SOLICITA OS SUFRÁGIOS DOS SEUS CONCIDADÃOS PARA A ELEIÇÃO À SUPREMA MAGISTRATURA DO PAÍS. MELHOR SERIA DIZER, É SOLICITADA, TÃO CONHECIDOS SÃO DA OPINIÃO PÚBLICA A CONSTÂNCIA, A AMPLITUDE E O APLAUSO, ATÉ AGORA NÃO DESMENTIDOS, COM QUE UMA LARGA FAIXA DO ELEITORADO A CONSIDERA MERECEDORA DA SUA CONFIANÇA E REPRESENTATIVA DA SUA VONTADE POLÍTICA. DE UM MERO PONTO DE VISTA SUBJECTIVO, OU PESSOAL, ESTE RECONHECIMENTO POPULAR BASTARIA, SEM DÚVIDA, PARA QUE A SIMPLES CONSCIÊNCIA DA SUA CIDADANIA LHE IMPUZESSE, POR ASSIM DIZER, O DEVER MORAL DE ENCARNAR ESSA VONTADE, QUE MUITOS DESEJARIAM FICASSE SILENCIOSA OU FOSSE SILENCIADA. TODAVIA, NEM ESSA PRÉ-ESCOLHA POPULAR, NEM O DEVER CÍVICO QUE DELA RECEBESSE APOIO E MANDATO, SERIAM JUSTIFICAÇÃO SUFICIENTE PARA DETERMINAR ALGUÉM COM O SENTIDO FUNDO DAS RESPONSABILIDADES, COMO É O CASO DA ANTIGA PRIMEIRO-MINISTRO DO V GOVERNO DE INICIATIVA PRESIDENCIAL, A POSTULAR DIANTE DO POVO PORTUGUÊS A HONRA, MAS TAMBÉM O RISCO INERENTE, DE O REPRESENTAR AO SEU NÍVEL SIMBÓLICO MAIS ALTO. SÓ A CONVICÇÃO SINCERA DE QUE



A SUA CANDIDATURA CORRESPONDE A UMA NECESSIDADE LARGAMENTE RESSENTIDA PELO CORPO SOCIAL, A PODE CABAL E UTILMENTE JUSTIFICAR. INDEPENDENTEMENTE DO CONTEÚDO ESTRITAMENTE POLÍTICO E CONSTITUCIONAL INCLUSO NESSA CANDIDATURA, ESSA NECESSIDADE CIFRA-SE TODA NO DESEJO DE MUDANÇA PROFUNDA NO ESTILO E NOS OBJECTIVOS DA NOSSA VIDA PÚBLICA DE QUE A HEGEMÓNICA VERSÃO POLÍTICA É O REFLEXO DEFORMADO E DEFORMANTE. SIGNIFICA ISSO, FUNDAMENTALMENTE QUE A CANDIDATURA DA SR<sup>a</sup> ENGENHEIRA MARIA DE LOURDES PINTASILGO NÃO SE APRESENTA NEM É PERCEBIDA POR TODOS QUANTOS SE DISPÕEM A APOIÁ-LA, APENAS COMO UM ACTO FORMAL DE ÓBVIA TRANSCENDÊNCIA DENTRO DO QUADRO DA NOSSA CONSTITUIÇÃO, MAS COMO APOSTA DE MUDANÇA NO INTERIOR DE UM SISTEMA QUE NÃO SEGREGA A CRISE POLÍTICA COMO EXCEPÇÃO MAS COMO NORMA, QUANDO NÃO, COMO DIVERSÃO E DIVERTIMENTO. É AO MESMO TEMPO PARA UMA RELATIVIZAÇÃO DA ESFERA POLÍTICA NA VIDA SOCIAL E PARA UMA PARTICIPAÇÃO MAIS SÉRIA E PROFUNDA DOS CIDADÃOS NA SOLUÇÃO DOS SEUS PRÓPRIOS PROBLEMAS OU NA EXPRESSÃO DELES COMO PROBLEMAS DE TODOS, QUE APONTA A DOCTRINA E O SENTIDO, MAIS CULTURAL E SOCIAL AINDA DO QUE IDEOLÓGICO OU ESTRITAMENTE POLÍTICO DA CANDIDATURA QUE TENHO O PRAZER E A HONRA DE VOS APRESENTAR.

SE O NÃO SOUBESSEMOS DEMAIS, OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS MOSTRARAM ATÉ QUE PONTO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA É O ÚNICO GARANTE DA ESTABILIDADE DO SISTEMA E ATÉ QUE PONTO, MAIS DO QUE NUNCA, É NECESSÁRIO SALVAGUARDAR A SUA PESSOA E SUBTRAIR A SUA FUNÇÃO AO



DESCRÉDITO INEVITÁVEL QUE UM TAL SISTEMA - OU EM TODO O CASO, A SUA PRÁTICA - TEM ACARRETADO PARA A EFICÁCIA E CREDIBILIDADE DO REGIME DEMOCRÁTICO, TAL COMO A REVOLUÇÃO DE ABRIL, HOJE OSTENSIVAMENTE ESQUECIDA, O PERMITIU E ESTABELECEU ENTRE NÓS. EM ÚLTIMA ANÁLISE, O LARGO CONSENSO CÍVICO QUE POUCO A POUCO SE POLARIZOU NA PESSOA DA SRA ENGA MARIA DE LOURDES PINTASILGO E SE TRADUZ, NESTE MOMENTO, NO ACTO FORMAL DA SUA CANDIDATURA, É A RESPOSTA A ESSE DESCRÉDITO POLÍTICO GERADO PELO SISTEMA E AO DESENCANTO GENERALIZADO QUE DELE EXTRAVASA PARA A PRAÇA PÚBLICA. CUMPRE A CADA UM DE NÓS TRANSFORMAR ESSE DESCRÉDITO JUSTIFICADO, SENÃO JUSTO, E ESSE DESENCANTO, QUE É SIMULTÂNEAMENTE DA ORDEM DA ACÇÃO E DA INTELIGÊNCIA, EM VONTADE E ESPERANÇA DE PÔR COBRO, EM TERMOS DEMOCRÁTICOS, AO MECANISMO RESPONSÁVEL POR ESSA DEGRADAÇÃO LENTA, MAS CONTÍNUA, DA IMAGEM DEMOCRÁTICA NO ESPÍRITO PÚBLICO. REDIMIR O SISTEMA PARA SALVAGUARDAR O REGIME DEMOCRÁTICO QUE NELE SE COMPROMETE, TAL PODERIA SER, TAL É COM EFEITO, A FINALIDADE DE UMA CANDIDATURA COM O PERFIL E A AMBIÇÃO DAQUELA QUE TODOS NÓS AQUI PRESENTES DECEIMOS APOIAR.

É COSTUME EM CIRCUNSTÂNCIAS COMO ESTAS DRAMATIZAR A SITUAÇÃO POLÍTICA PARA MELHOR JUSTIFICAR A VONTADE EXPRESSA DE A REMEDIAR. A NOSSA, PORTUGUESA, NÃO PRECISA DE DRAMATIZAÇÃO. ELA É JÁ EM SI MESMA TODA UMA DRAMATURGIA. DE RESTO, EM VÊSPERAS DE DEBANDADA FESTIVAL, UMA CONVINCENTE DRAMATIZAÇÃO DO CASO PORTUGUÊS EXIGIRIA OS DOTES CONJUGADOS DE CAMILO E EÇA QUE NATURALMENTE, NÃO POSSUO.



A QUEM DE DIREITO CABE NO QUADRO INSTITUCIONAL DAS SUAS FUNÇÕES TRAÇAR O RETRATO AUTORIZADO DA NOSSA OBJECTIVA SITUAÇÃO. INFELIZMENTE, O QUE É DE FACTO DRAMÁTICO NELA, QUER DIZER, A EROSAÇÃO OU A DEGRADAÇÃO GALOPANTES DO NÍVEL DE VIDA DO CIDADÃO COMUM, O SENTIMENTO CRESCENTE DA SUA INSEGURANÇA SOCIAL A SENSACÃO DE HORIZONTE PROFISSIONAL BLOQUEADO NÃO SE TRADUZ, EM TERMOS DE CONSCIÊNCIA POPULAR POR QUALQUER REFLEXO DE PARTICULAR DRAMATICIDADE. TALVEZ ESSE FENÓMENO BEM NOSSO EXPLIQUE QUE UMA CRISE POLÍTICA TÃO FÚTIL, TÃO PROVOCADORA DO SIMPLES SENTIDO DA DECÊNCIA E DA NOSSA DIGNIDADE DE GOVERNADOS, TIVESSE SIDO, PARADOXALMENTE, POSSÍVEL. PELO SEU CARÁCTER CARICATURAL EIA MOSTRA, COMO NUM ESPELHO DEFORMANTE, O FUNCIONAMENTO CONCRETO DO SISTEMA. NÃO É NECESSÁRIO SER UM FANÁTICO DA ESTABILIDADE POLÍTICA PARA RESSENTIR ESTA CRISE COMO A CRISE MESMA DA ORDEM DEMOCRÁTICA NORMAL POST-25 DE ABRIL, ESSA ORDEM QUE OS PRÓPRIOS RESPONSÁVEIS DA CRISE AJUDARAM A CONSTRUIR. PERANTE ESTE SINTOMA ALARMANTE DO MAL POLÍTICO PORTUGUÊS, APARENTEMENTE CONEXO COM A HEGEMONIA DE UMA DAS DUAS LÓGICAS DA NOSSA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, A DO REGIME DE ASSEMBLEIA, É LEGÍTIMO E TALVEZ MESMO URGENTE SUPÔR QUE O REMÉDIO OU O PRINCÍPIO DELE SE ENCONTRA NO MOMENTO PRESIDENCIAL, NA ELEIÇÃO AO SUFRÁGIO UNIVERSAL DO CHEFE DE ESTADO. TAL É DE RESTO O SENTIMENTO, POPULAR, DIRIA QUASE, O INSTINTO DE SOBREVIVÊNCIA POPULAR QUE VÊ, INCONSCIENTEMENTE, NESSA ELEIÇÃO, O SINAL DE COERÊNCIA E DE EQUILÍBRIO DO SISTEMA INTEIRO. TÊM SIDO VÃOS TODOS OS ESFORÇOS PARA SUBALTEINIZAR SIMBOLICAMENTE O ALCANCE DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL. MAS OS



MESMOS QUE A MINIMIZAM SÃO OBRIGADOS A CANTAR A PALINÓDIA, EXERCÍCIO ALIÁS A QUE ESTÃO HABITUADOS. DESDE CEDO OS QUE HOJE APOIAM COM ENTUSIASMO QUE NÃO EXCLUI A LUCIDEZ, A CANDIDATURA DA SRA ENGA MARIA DE LOUDES PINTASILGO TIVERAM A CLARA CONSCIÊNCIA DO QUE, UMA VEZ MAIS, COMO NO ÚLTIMO PRÉLIO PRESIDENCIAL, SE IRIA JOGAR DE DECISIVO PARA A IMAGEM E DESTINO DA NOSSA DEMOCRACIA NAS FUTURAS ELEIÇÕES PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. NEM ENTÃO, NEM AGORA QUE A PRÓXIMA PERSPECTIVA DE ELEIÇÕES LEGISLATIVAS SE OFERECE COMO POSSIBILIDADE DE DISTRIBUIR TALVEZ MENOS CONTRADITÓRIAMENTE AS FORÇAS EM PRESENÇA, HÁ MOTIVOS PARA SUPÔR QUE A FUTURA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL SEJA MENOS DECISIVA COMO REMÉDIO A UMA CRISE QUE NÃO É ACIDENTAL MAS DE ESTRUTURA. IMAGINAR QUE O MAL POLÍTICO NACIONAL, EXPRESSÃO E FONTE DE OUTROS MALES, PODE ATENUAR-SE ATRAVÉS DO MECANISMO QUE O PRODUZ É UMA ILUSÃO PIEDOSA. O MESMO MOÍNH DE REZAR PRODUZIRÁ A MESMA INCANTAÇÃO DISSONANTE, OU A MESMA CACOFONIA ILUSTRADA PELA CRISE RECENTE. DIR-SE-Á QUE ESSE É O RISCO INERENTE À EXISTÊNCIA DOS PARTIDOS SEM OS QUAIS A DEMOCRACIA É UMA FICÇÃO OU UM PESADELO E É EXACTO. MAS A QUESTÃO, COMO TODAS AS QUE IMPORTAM, É DE ORDEM PRÁTICA HISTÓRICA. ENTRE NÓS A LÓGICA DO PARLAMENTARISMO PURO PRODUZIU QUASE SÓ DOIS FRUTOS ÁCIDOS OU ENVENENADOS: A INGOVERNABILIDADE E A DITADURA. POR ISSO MESMO E NA APARÊNCIA, SABIAMENTE, OS CONSTITUINTES PERSPECTIVARAM A ELEIÇÃO E O PAPEL CONSTITUCIONAL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM TERMOS TAIS QUE AMBOS CONSTITUISSEM O ELEMENTO COMPENSADOR PARA A INSTABILIDADE DE CARIZ PARTIDÁRIO, AO FIM E AO CABO, DEMOCRÁTICA E LEGÍTIMA.



PENA PERDIDA. APÓS A VITÓRIA DO ACTUAL PRESIDENTE OS VENCIDOS DE 1980 E OS SEUS ADVERSÁRIOS DA VÉSPERA RECONVERTIDOS VÃO CONSAGRAR AS SUAS VIGILIAS PARLAMENTARES AO CERCEAMENTO INSTITUCIONAL DO SEU PODER MODERADORE ARBITRAL. ERA NATURAL ESPERAR QUE DESTA AUTO-REGULAÇÃO DO SISTEMA EM TERMOS PARLAMENTARISTAS RESULTASSE O SONHADO EQUILÍBRIO E QUE ESTA ESTABILIDADE ASSIM OBTIDA JUSTIFICASSE "A POSTERIORI" O BOM FUNDAMENTO DA OPERAÇÃO ANTI-PRESIDENCIAL. NÃO FOI O CASO. MERAS INTRIGAS DE SERRALHO INTER-PARTIDÁRIO HAVIAM BASTADO PARA DESLOCAR O PRIMEIRO GOVERNO DA LEGISLATURA. O PRIMEIRO MINISTRO VÍTIMA APROVEITOU A LIÇÃO E CONVERTEU-SE AO PRESIDENCIALISMO. MÚLTIPLAS INTRIGAS DE MÚLTIPLOS SERRALHOS FORAM MAIS LONGE PUZERAM TERMO A UMA COLIGAÇÃO GOVERNAMENTAL QUASE IDÍLICA, APOIADA NUMA MAIORIA PARLAMENTAR CONFORTÁVEL E DÓCIL E, À PRIMEIRA VISTA, REPRESENTATIVA DA SENSIBILIDADE MEDIANA DO PAÍS. NÃO É CALUNIAR UM SISTEMA QUE SE TRADUZ EM TAIS ABERRAÇÕES PENSAR QUE HÁ ALGUMA COISA DE PODRE NESSA CÓPIA TRISTE DO JÁ POUCO ALEGRE REINO DA NOSSA DINAMARCA. SERIA CONSOLADOR IMAGINAR QUE SOB TÃO AUSPICIOSA UNIÃO HAVIA DE FACTO PROFUNDA CONTRADIÇÃO DE INTERESSES ECONÓMICOS, DIVERSA LÓGICA PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS SOCIAIS, DIVERGÊNCIAS GRAVES EM MATÉRIA DE POLÍTICA ESTRANGEIRA OU INCOMPATIBILIDADES IDEOLÓGICAS DE TOMO A IMPÔR E JUSTIFICAR UMA RUPTURA TÃO ESPECTACULAR. TODA A GENTE SABE QUE NÃO HAVIA, NEM HÁ NADA, A COLIGAÇÃO SABORDOU-SE PELA ÍNTIMA CONVERGÊNCIA DE AMBIÇÕES SIMILARES ESTRITAMENTE PESSOAIS, OU CLÉNICAS INCONCILIÁVEIS. É A POLÍTICA NO SEU SENTIDO MAIS DEPLORÁVEL E NEFASTO, NÃO INTEIRAMENTE



CURÁVEL. QUE A PAIXÃO E O CONFLITO INDIVIDUAL FAZEM PARTE DELA, MAS SEMPRE SUSCEPTÍVEL DE MELHORIA. É, SOBRETUDO, A POLÍTICA COMO FIM EM SI, JOGO FASCINADO DA VONTADE DE PODERIO, INDIFERENTE À FINALIDADE QUE A JUSTIFICA, O SERVIÇO DA COMUNIDADE, POLÍTICA DE CLUBE, DE SEITA OU DE CLÃ DIVORCIADOS DO SENTIDO DO ESTADO E DOS IMPERATIVOS TRANS-TEMPORAIS QUE DEFINEM UMA NAÇÃO COMO VOCAÇÃO E DESTINO.

SEJAMOS REALISTAS: SE O RELANÇAMENTO EM CURSO DO MECANISMO ELEITORAL PARA NOVA ASSEMBLEIA NÃO GARANTE "À PRIORI" UM MELHOR FUNCIONAMENTO DO SISTEMA PARTIDÁRIO, SE A CORRELAÇÃO DE FORÇAS NESSE SISTEMA CONDICIONA O SEU EQUILÍBRIO E A SUA VIABILIDADE, É UTÓPICO ACREDITAR QUE UMA BOA ESCOLHA PRESIDENCIAL, SÓ POR SI, POSSA REPRESENTAR O REMÉDIO MIRACULOSO CONTRA A INSTABILIDADE QUE LHE É CO-NATURAL. OS APOIANTES DA CANDIDATURA DA SRª ENGA MARIA DE LOURDES PINTASILGO CREEM APENAS QUE UMA TAL ESCOLHA CONTÉM A ÚNICA POSSIBILIDADE DE TORNAR VIÁVEL O QUE AMEAÇA TORNAR-SE INVIÁVEL. NÃO PERTENCE A PRESENTE CANDIDATURA AO ROL DAS INTERVENÇÕES MESSIANICAS, NEM CRÊEM OS SEUS APOIANTES DEMOCRÁTICOS INSTRUÍDOS PELA DURA LIÇÃO DOS FACTOS EM SALVADORES DE PÁTRIAS QUE SÓ PRECISAM QUE AS LIBERTEM DO TÃO SOLÍCITOS TAUMATURGOS. O MAIOR MÉRITO DA CANDIDATURA DA SRª A ENGA MARIA DE LOURDES PINTASILGO A NOSSOS OLHOS É O DE SER UMA CANDIDATURA REALISTA MAS AMBICIOSAMENTE REALISTA NO SEU DESEJO DE CLARIFICAÇÃO E DE SUPERAÇÃO DE CLIVAGENS E OPOSIÇÕES FICTÍCIAS QUE CONVERTEM A SOCIEDADE PORTUGUESA NUMA ESTÉRIL E ABSURDA GUERRILHA CIVIL. COM EFEITO, NÃO É APENAS, NEM ESSENCIALMENTE,



O MAU FUNCIONAMENTO DA LÓGICA PARTIDÁRIA, A CAUSA ÚLTIMA DO NOSSO MAL POLÍTICO E DO MALGOVERNO EM QUE SE CONCRETIZA. SOB ELE E MAIS FUNDO DO QUE ELE JAZ A PESADA HERANÇA DE UM MANEQUEÍSMO HISTÓRICO NUNCA SUPERADO. É CERTO QUE VIVEMOS HOJE EM REGIME DEMOCRÁTICO, É CERTO TAMBÉM QUE O INDISPENSÁVEL CONSENSO FORMAL QUE O FUNDA RE-CEBEU NESTES ÚLTIMOS OITO ANOS UM IMPULSO DECISIVO DA ACÇÃO DO ACTUAL PRESIDENTE DA REPÚBLICA E DO COMPORTAMENTO EXEMPLAR DAS FORÇAS ARMADAS, MAS NÃO É MENOS CERTO QUE ONZE ANOS APÓS A RUPTURA INAUGURAL DE ABRIL O PAÍS NA SUA EXPRESSÃO POLÍTICA, SOCIOLÓGICA E CULTURAL CONTINUA, SOB FORMALISMO DEMOCRÁTICO, A PENSAR-SE COMO DOIS PAÍSES E A PERPETUAR, EMBORA EM TERMOS MAIS SUAVES, A ANTIGA CLIVAGEM CELERADA DA "NAÇÃO" E DA "ANTI-NAÇÃO". SE O PAÍS COMPREENDE A NECESSIDADE E A URGÊNCIA DE SUBSTITUIR A REPÚBLICA DO CLIENTELISMO PELA REPÚBLICA DOS CIDADÃOS IGUAIS EM DIREITOS E EM DEVERES, A CONDIÇÃO PRÉVIA DESSA MUDANÇA É A INSTAURAÇÃO DE UM NOVO PACTO SOCIAL, DE UM NOVO CONSENSO DEMOCRÁTICO, SEM EXCLUSÃO SECTÁRIA NEM AVERSÕES TEOLÓGICAS QUE NEM AS CIRCUNSTÂNCIAS NEM O ESPÍRITO DO TEMPO JUSTIFICAM.

É HOJE MODA COBRIR-SE PARA FINS MAIS QUE DUVIDOSOS COM A ETIQUETA LIBERAL. EM SENTIDO POLÍTICO NINGUÉM TEM HOJE MAIS DIREITO A REIVINDICÁ-LA QUE A SRª ENGª MARIA DE LOURDES PINTASILGO SE COM ISSO SE SIGNIFICA O RESPEITO INATO PELA OPINIÃO ALHEIA, A RECUSA DAS CLIVAGENS IDEOLÓGICAS AO MESMO TEMPO DOGMÁTICAS E ARCAICAS, A DEFESA DO PRINCÍPIO E DA PRÁTICA DA ALTERNÂNCIA. POR ISSO SE



APRESENTA A SUA CANDIDATURA NÃO SÓ COMO CANDIDATURA DE CONSENSO, MAS DO MÁXIMO CONSENSO POSSÍVEL NAS CIRCUNSTÂNCIAS E CONTIGÊNCIAS DA SOCIEDADE PORTUGUESA. TODAS AS SOLUÇÕES FORAM JÁ ENSAIADAS NA CENA PORTUGUESA EXCEPTO A DESSE CONSENSO POSSÍVEL. CRÊM OS QUE APOIAM A CANDIDATURA DA SRA ENGA MARIA DE LOURDES PINTASILGO QUE TAL CONSENSO É POSSÍVEL E QUE NA HORA ACTUAL NINGUÉM LHES PARECE MAIS CAPAZ DE LHE DAR SENTIDO E VIABILIDADE QUE A NOSSA CANDIDATA. SÓ OS QUE A SI MESMOS SE EXCLUEM POR NOSTALGIA DA ANTIGA ORDEM MANIQUEÍSTA E AUTORITÁRIA DE NOTÓRIO CARÁCTER RESTAURACIONISTA MAU GRADO AS REFERÊNCIAS NEO-DEMOCRÁTICAS E CARISMÁTICAS QUE A DISFARÇAM OU OS QUE SINCERAMENTE DEMOCRÁTICOS NÃO POSSUEM DO PODER OUTRA VISÃO QUE A CLUBISTA E CLIENTELISTA, NÃO RECONHECEM A JUSTEZA E O IMPERATIVO NACIONAL DESTE CONSENSO. FOI NA DEFESA E NA PROPOSIÇÃO DESTE CONSENSO QUE SE TRAVOU HÁ QUATRO ANOS A DECISIVA BATALHA PELA DEMOCRACIA EM TORNO DO ACTUAL PRESIDENTE DA REPÚBLICA. NÃO HÁ MOTIVOS PARA MUDAR DE PERSPECTIVA, ANTES PELO CONTRÁRIO. A TAL PONTO QUE AQUELES MESMOS QUE ENTÃO UTILIZARAM O SEU PRESTÍGIO E INEGÁVEL CARISMA POLÍTICO PARA PERPETUAR, E SE POSSÍVEL APROFUNDAR A POLARIZAÇÃO NEFASTA E INJUSTIFICÁVEL DA NOSSA VIDA POLÍTICA, DESCOBREM HOJE E PROPÕEM AS VIRTUDES DE UMA CONCILIAÇÃO QUE A SUA PRÁTICA GOVERNAMENTAL DESMENTIU AO LONGO DESTES TRÊS ÚLTIMOS ANOS E MESMO ANTES.

ESTA SÚBITA VISÃO DE ESTRADA DE DAMASCO DA COABITAÇÃO AUGURA BEM DO NOSSO FUTURO. QUALQUER QUE SEJA O RESULTADO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL, A IDEIA DE RECONCILIAÇÃO NACIONAL EFECTIVA SERÁ IMPOSTA



PELA NATUREZA DOS PROBLEMAS A RESOLVER QUE NÃO SÃO OS DE UM GRUPO, NEM DE UMA CLASSE, MAS DA NAÇÃO INTEIRA E QUE SÓ A NAÇÃO INTEIRA, NA DIVERSIDADE DAS SUAS COMPONENTES PODE ENFRENTAR. NÓS SOMOS CONTRA OS DIVISORES DA UNIDADE NACIONAL, DE DIREITA OU DE ESQUERDA, E CUMPRE-NOS POR ISSO SER UNITÁRIOS, CONCILIANTES POR DOIS E MESMO POR TRÊS. TODA A QUESTÃO É DE SABER COMO E COM QUEM ESSE MÁXIMO CONSENSO É POSSÍVEL E VIÁVEL. O ELEITORADO TEM NAS SUAS MÃOS O DECIDIR SE A JUSTA EXPRESSÃO DO INTERESSE NACIONAL RELEVA UNICAMENTE DOS ESTADOS-MAIORES PARTIDÁRIOS OU TAMBÉM DE UMA DINÂMICA COLECTIVA EM QUE OS CIDADÃOS ENQUANTO INDIVÍDUOS REPRESENTATIVOS DE GRUPOS SOCIAIS OU ASSOCIAÇÕES OUTRAS QUE MERAMENTE POLÍTICAS TÊM A SUA PALAVRA A DIZER E UMA VONTADE POLÍTICA A EXPRESSAR. CONSCIENTE DO CARÁCTER LIMITADO DO MECANISMO DE REPRESENTAÇÃO QUE FUNDA A NOSSA LEGITIMIDADE DEMOCRÁTICA, UM MEMBRO FUNDADOR DO PARTIDO SOCIALISTA E UM DOS SEUS RAROS IDEOLÓGOS ACABA DE PROPÔR A IDEIA DE CANDIDATURA INDEPENDENTE PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA. NÃO SE PODE DEIXAR DE LHE DAR RAZÃO. FORA ESSA UMA DAS REIVINDICAÇÕES DO ANTIGO GRUPO DOS REFORMADORES, RETOMADA NO PROGRAMA DO NOVO PARTIDO RENOVADOR E É BOM QUE CONTINUE NA ORDEM DO DIA DE TODOS OS PROJECTOS DESTINADOS À REFORMA INTERNA DO NOSSO SISTEMA DEMOCRÁTICO. NÃO VAI NOUTRO SENTIDO O PROJECTO IMPLÍCITO NA CANDIDATURA QUE AQUI SE APRESENTA. MAS É NECESSÁRIO QUE FIQUE BEM CLARO PARA TODOS NÓS E PARA A OPINIÃO PÚBLICA QUE NELE SE RECONHECE QUE O ESSENCIAL NÃO SE SITUA APENAS NO PLANO POLÍTICO MAS NO MAIS VASTO DE UM REPENSAMENTO DO NOSSO DESTINO COLECTIVO NO NOVO CONTEXTO



MUNDIAL E EUROPEU, EM VIAS DE MODIFICAÇÃO SENSÍVEL, ASSIM COMO NA PERSPECTIVA DE UMA CRISE QUE ULTRAPASSA MUITO A ESFERA ECONÓMICA E SOCIAL POR SER DE CIVILIZAÇÃO, DE CULTURA E DE IDENTIDADE. HÁ VÁRIOS ANOS QUE O NOSSO PAÍS OSCILA, SEM AQUELE MÍNIMO DE AUTONOMIA QUE OITO SÉCULOS DE NAÇÃO LHE IMPÕEM, AO ACASO DE RELAÇÕES DE FORÇA EUROPEIAS OU INTERNACIONAIS ONDE SE DECIDE POR CONTA DE OPÇÕES E INTERESSES QUE NÃO SÃO FORÇOSAMENTE OS NOSSOS, A PROCURA DE UM LUGAR NO TABULEIRO DOS OUTROS E NÃO DO SEU LUGAR NO CONTEXTO GERAL. ULTIMAMENTE, FOI OFERECIDO AO PAÍS O HORIZONTE - EUROPA COMO O LUGAR DA NOSSA INSCRIÇÃO TRANS-NACIONAL ÓBVIA E NADA HAVERIA A DIZER A TÃO INCONTORNÁVEL ESCOLHA SE A NOSSA ENTRADA NA EUROPA NÃO TIVESSE SIDO APRESENTADA E COMO CELEBRADA COM EUFORIA EXCESSIVA. A EUROPA É UM ESPAÇO DINÂMICO EVIDENTE MAS COM O SEU QUÊ DE EX-PARAÍSO, NÃO APENAS PELO LASTRO DOS SEUS 22 MILHÕES DE DESEMPREGADOS MAS PELO SENTIMENTO SURDO QUE A PERCORRE DA SUA SUBALTERNIDADE E TENTAÇÃO DE DECADÊNCIA. A EUROPA COMO SOLUÇÃO BARATA DAS NOSSAS DIFICULDADES É UMA ILUSÃO EM TODAS AS ORDENS, ECONÓMICA, POLÍTICA, CULTURAL. A SUA FUNÇÃO POSITIVA É SOBRETUDO A DE NÃO NOS DEIXAR SÓZINHOS COM OS NOSSOS PROBLEMAS, A DE NOS MOSTRAR, SOBRETUDO, QUE AS NOSSAS DIFICULDADES TÊM UMA DIMENSÃO EUROPEIA, SENÃO MUNDIAL. MAS É DENTRO DE CASA QUE TEREMOS DE RESOLVER AS QUESTÕES LEVANTADAS PELA ACELERAÇÃO TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA E ENCONTRAR UMA RESPOSTA MENOS INACEITÁVEL QUE A DA PANACEIA LIBERAL E NEO-LIBERAL PARA O FIM DA ILUSÃO IDEOLÓGICA E SOCIAL CONFIGURADA NO ESTADO-PROVIDÊNCIA. TEMOS DO MERCER E CONSTRUIR A NOVA PROVIDÊNCIA,



INVENTANDO SOLUÇÕES E PRÁTICAS ADEQUADAS À NOVA FASE DA ECONOMIA MUNDIAL E NÃO RESSUSCITAR TEORIAS E DOCTRINAS QUE NÃO SÓ A TRADIÇÃO PROGRESSISTA DA EUROPA SEMPRE COMBATEU COMO FORAM OBJECTO DA REPROVAÇÃO E CONTESTAÇÃO RADICAL DESDE LEÃO XIII ATÉ À IGREJA ACTUAL. ENTRAMOS NA ERA DO IMPREVISÍVEL, O QUE SUPÕE UM ESFORÇO MAIOR AINDA PARA PREVÊR, MAS NÃO PODEMOS ACEITAR COMO UMA FATALIDADE NATURAL O ROLO COMPRESSOR DO MECANISMO ECONÓMICO QUE TEM COMO CONSEQUÊNCIA A DIVISÃO DO MUNDO ENTRE DUAS HUMANIDADES SENDO UMA DELAS A QUE AGONIZA TODOS OS DIAS DE FOME NOS ÉCRANS DAS NOSSAS TELEVISÕES. A NÍVEL MUNDIAL OU A NÍVEL NACIONAL UM SÓ DEVER UM SÓ CONCEITO, QUANDO NÃO SE TEM DA POLÍTICA UMA CONCEPÇÃO MAQUIA <sup>E PORQUE NÃO</sup> VÉLICA, CÍNICA, ANTI-CRISTÃ, SE IMPÕE A TODOS O DA SOLIDARIEDADE. NAÇÃO-SOLIDÁRIA, ESTADO-SOLIDÁRIO, SOCIEDADE-SOLIDÁRIA NÃO SÃO APENAS UTOPIAS IDEOLÓGICAS SÃO IMPERATIVOS DE SOBREVIVÊNCIA.

QUER O DESTINO QUE A CANDIDATA QUE HOJE APRESENTAMOS TENHA O PERFIL HUMANO, A EXPERIÊNCIA MILITANTE, A VOCAÇÃO SOCIAL QUE ESSE MESMO IDEAL DE SOLIDARIEDADE INCARNA. TALVEZ MAIS VINCADAMENTE ESSA PAIXÃO DE DEVOTAMENTO AOS PROBLEMAS SOCIAIS DESTE PAÍS, O SEU LONGO <sup>CONHECIMENTO</sup> DO POVO PORTUGUÊS NA SUA ESFERA DO TRABALHO E DA RUDE VIDA QUOTIDIANA LHE VENHA DA SUA CONDIÇÃO DE MULHER. MAS NÃO SEREMOS NÓS QUE SUBLINHAREMOS EM EXCESSO O QUE TEM DE EXCEPCIONAL A CANDIDATURA DE UMA MULHER À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. ISSO SERIA, PARADOXALMENTE, DIMINUIR O ALCANCE E O SIGNIFICADO POLÍTICO, SOCIOLÓGICO, CULTURAL E ÉTICO DESSA CANDIDATURA.



NA PRESENTE CIRCUNSTÂNCIA O QUE MAIS IMPORTA SUBLINHAR É JUSTAMENTE EM OPOSIÇÃO AOS JUÍZOS DESDENHOSOS OU CÉPTICOS DA CHAMADA "CLASSE POLÍTICA" A NATURALIDADE COM QUE, HOJE ONZE ANOS APÓS A REVOLUÇÃO DE ABRIL, O POVO PORTUGUÊS, EM REFLEXO ESPONTÂNEO, SIMPLEMENTE HUMANO, ACEITA A PESSOA, A IMAGEM, A APOSTA DE UMA PRÁTICA POLÍTICA DIFERENTE, REPRESENTADA POR MARIA DE LOURDES PINTASILGO. EM PAÍSES COM TRADIÇÃO DEMOCRÁTICA MAIS RADICADA DO QUE EM PORTUGAL, ANÁLOGA CANDIDATURA SUSCITARIA PORVENTURA MAIS RETICÊNCIAS. HÁ DIVERSOS NÍVEIS DE DEMOCRATICIDADE E DEVEMOS REGOZIJAR-NOS QUE O NÍVEL HUMANO DA NOSSA SEJA TÃO ELEVADO. POR ISSO TOMAREMOS COMO SE NOS OFERECE, SEM RELENTOS DA POLÍTICA-ESPECTÁCULO ESTE SIMPLES FACTO, MAS FACTO EXEMPLAR DE MANIFESTAÇÃO DA PLENA IGUALDADE CÍVICA ENTRE HOMENS E MULHERES, A CANDIDATURA, A TANTOS TÍTULOS, DE ESPERANÇA DA SRA ENGA MARIA DE LOURDES PINTASILGO. NÃO É NA SUA QUALIDADE DE MULHER MAS NA SUA QUALIDADE DE CIDADÃ, DEVOTADA DESDE JOVEM À CAUSA PÚBLICA, COM EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO DO ESTADO AO MAIS ALTO NÍVEL, COM LONGA AUDIÊNCIA NOS MEIOS INTERNACIONAIS QUE OS SEUS VÁRIOS CARGOS LHE PERMITIRAM CONHECER E FREQUENTAR, QUE A SRA ENGA MARIA DE LOURDES PINTASILGO SE IMPÕS COMO CANDIDATA NATURAL DE TODOS AQUELES QUE NESTE PAÍS NÃO SUCUMBIRAM AO FETICHISMO DA PURA POLÍTICA SEM RAÍZES NEM PROLONGAMENTOS FUNDAMENTE HUMANISTA E, O QUE BEM MAIS IMPORTA HUMANOS. NÃO SERIA CURIAL ESCONDE COMO SE FOSSE UMA TARA, O QUE DEVE AO ENRAIZAMENTO CRISTÃO DA SUA VIDA E DA SUA VISÃO DO MUNDO ESSE HUMANISMO E ESSA HUMANIDADE. NÃO



NÃO CONFUNDIMOS POLÍTICA E RELIGIÃO. NÓS REPUDIAMOS COM A MAIOR VEEMÊNCIA TODA A CONFISCAÇÃO ABUSIVA DE UMA ESFERA PELA OUTRA, OU A AMÁLGAMA DE LONGA TRADIÇÃO ENTRE O RELIGIOSO E O PROFANO PARA SIMPLES DEFESA DESTES ÚLTIMO NAS SUAS ESPRESSÕES MAIS DISCUTÍVEIS OU EGOÍSTAS. TODAVIA É NATURAL E LEGÍTIMO INTEGRAR A SUA QUALIDADE DE CATÓLICA NÃO SÓ NO SEU PERFIL PESSOAL COMO NA SUA IMAGEM DE CIDADÃ-CANDIDATA, NUM PAÍS QUE FORA DA SUA MEMÓRIA CRISTÃ POSSUE - E NÃO POSSUIRÁ DURANTE MUITO TEMPO UMA CONCRETA, FUNDADA E VIVIDA REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA DE SI MESMO. NÃO SERÁ UM VAGO INTERNACIONALISMO NEM COSMOPOLITISMO FESTIVO OU O SECTARISMO OSCURO DE CRENÇAS E RITOS QUE O POVO PORTUGUÊS NÃO PARTILHA NA SUA IMENSA MAIORIA QUE LHO DARÃO. SÓ QUE HÁ UMA VERSÃO CINZENTA, REPRESSIVA, DE UMA SOLENIDADE HIPÓCRITA DESSA MEMÓRIA E UMA VERSÃO DE LIBERDADE, DE ABERTURA E DE ESPERANÇA QUE SEM LISONJA INÚTIL AQUELES QUE VOS APOIAM E CONFIAM EM MARIA DE LOURDES PINTASILGO VÊM NO SEU PASSADO DE MILITANTE CATÓLICO E NA GENEROSIDADE SOCIAL QUE É A SUA MARCA MAIS POPULAR E VISÍVEL. POR ESSA MESMA GENEROSIDADE, PELA NOVIDADE DA SUA ÓPTICA POLÍTICA, PELO APELO POPULAR AO MÁXIMO CONSENSO PARA A FAZER TRIUNFAR, A CANDIDATURA DA SRA ENGA MARIA DE LOURDES PINTASILGO NÃO SERÁ UM CAMINHO DE ROSAS. NEM SERIA BOM QUE FOSSE. A JORNADA SERÁ RUDE ESTAMOS AQUI NA ESPERANÇA DE QUE A CANDIDATURA HOJE APRESENTADA SEJA VITORIOSA. VITORIOSA DE NINGUÉM. VITORIOSA DE TODOS POR TODOS E PARA TODOS.

Lisboa, 25 de Julho de 1985

*Maria de Lourdes Pintasilgo*